



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 2014

# MP quer que Estado cumpra normas de segurança do TTB

## Órgão aciona Justiça para exigir adequações requisitadas há mais de 70 dias

Gabriele Frades  
DA EQUIPE JC

Foi ajuizada na manhã de ontem, pelo Ministério Público do Estado de Sergipe (MPE), através da promotoria de Defesa do Consumidor, uma ação civil pública (ACP) em face do Estado de Sergipe solicitando que as adequações, requisitadas há mais de 70 dias pelo órgão, no Teatro Tobias Barreto (TTB), sejam realizadas.

Um prazo de 30 dias foi ofertado pela promotora **Euza Missano**, à direção do teatro e em caso de descumprimento da solicitação o TTB ficará interdito até que toda a situação esteja regularizada e poderá pagar multa de pelo menos R\$ 5 mil por dia. A promotora explica que a decisão foi tomada seguindo as normas de segurança a que todas as casas de espetáculo – públicas ou privadas – são submetidas.

“Todos os estabelecimentos do Estado foram inspecionados e os que não atendiam as recomendações precisam se adequar. Queremos com isso garantir a segurança e o bem-estar, não só dos frequentadores desses locais, mas também dos próprios funcionários. Solicitamos ao Estado que apresente também o plano de combate a incêndio e pânico, bem como a correção das irregularidades apresentadas pela Defesa Civil



TEATRO deve ter, por exemplo, projeto preventivo de combate a incêndio

do Município e pelo Corpo de Bombeiros”, destaca.

Entre as solicitações apresentadas pela promotora está a apresentação, dentro do prazo de 30 dias, de um projeto preventivo de combate a incêndio, renovação do sistema de sprinklers, revisão na central de alarme de incêndio, funcionamento do gerador de energia e ligação do mesmo à bomba de incêndio. Apresentar laudo de para-raios, abertura de portas de saída no pavimento térreo e formação de brigada de incêndio.

A ação requisita ainda que no mesmo prazo sejam cor-

rigidas fissuras e rachaduras horizontais e verticais na parte superior e demais pontos da fachada do teatro. Correção dos pontos de corrosão da estrutura metálica, o concerto dos ladrilhos da parede e do mármore soltos da escada. A direção deve ainda corrigir os sinais de infiltração e danos do muro do teatro e apresentar um plano de manutenção preventiva do teatro.

Mas de acordo com a diretora do TTB, Valéria Abreu, resolver todas as exigências não é uma tarefa simples. Segundo ela, a burocracia para requisitar a realização dos serviços é

muito grande e morosa, fato este que provoca os atrasos.

“Estamos com cerca de 70% de tudo que nos foi solicitado pronto. Conseguir lançar a licitação e conseguir as empresas para realizar o serviço é um processo lento e muito difícil. Temos que conseguir três empresas e sempre ficamos faltando. O quadro de incêndio foi um dos serviços mais problemáticos, mas já está sendo realizado. Temos que seguir os meios legais e não podemos burlar, ficamos de mãos atadas com tantos empecilhos”, explica.

Valéria relata ainda que vários serviços requisitados não precisam ser implantados no local, apenas passar por manutenção, serviço já em execução no local.

“O gerador, por exemplo, já estava funcionando, mas apenas no manual e ele precisa estar adequado para o automático. Ou seja, estamos fazendo apenas a manutenção. O quadro de incêndio é outro exemplo disso, que já está sendo igualmente providenciado. O projeto de combate a incêndios tem que ser modernizado, pois o TTB tem mais de dez anos. Ele já está pronto, aguardamos apenas a Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas (Cehop) autorizar, coisa que só deve acontecer no próximo ano”, finaliza.

Jorge Henrique